

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 11/05/21

Boa noite! A paz de Jesus a todos os corações! E nossas orações para todos os irmãos no Planeta!

...

Para nossa reflexão da noite, trouxemos um texto de **Emmanuel, psicografado por Chico Xavier**, que se intitula **A Estranha Crise**, extraído das páginas do **livro Mãos Unidas**.

Veja o quanto o conselho de Emmanuel se assemelha aos conselhos sendo necessários para a nossa atual situação.

A estranha crise

"O mundo vem criando soluções adequadas para a generalidade das crises que o atormentam.

"A carência do pão, em determinados distritos, é suprida, de imediato, pela superprodução vinda de outras faixas de terra.

"Corrige-se a inflação, podando a despesa. (E não reduzindo o preço ao consumidor)

"O desemprego desaparece pela improvisação de trabalho. (E não pela política consciente de geração de novos trabalhos, novas vagas)

"A epidemia é sustada pela vacina.

"Existe, porém, uma crise estranha - e das que mais afligem os povos - francamente inacessível à intervenção dos poderes públicos, tanto quanto aos recursos da ciência nas conquistas modernas.

"Referimo-nos à crise da intolerância, que, desde o travo da amargura, que sugere o desânimo; à violência do ódio, que impele ao crime, vai minando as melhores reservas morais do Planeta, com a destruição consequente de muitos dos mais belos empreendimentos humanos.

"Para a liquidação do problema que assume tremendo vulto em todas as coletividades terrestres, o remédio não se forma de quaisquer ingredientes políticos e financeiros, por ser encontrado tão somente na farmácia da alma, a exprimir-se no perdão puro e simples.

"O perdão é o único antibiótico mental suscetível de extinguir as infecções do ressentimento, no organismo do mundo.

“Perdão entre dirigentes e dirigidos, sábios e ignorantes, instrutores e aprendizes; benevolência entre o pensamento que governa e o braço que trabalha, entre a chefia e a subalternidade.

“Consultem-se nos foros – autênticos hospitais de relações humanas - os processos por demandas, questões salariais, divórcios e desquites baseados na intransigência doméstica ou na incompatibilidade de sentimentos, reclamações, indenizações e reivindicações de toda ordem, e observe-se, para além dos tribunais de justiça, a animosidade entre pais e filhos, a luta de classes, as greves de múltiplas procedências, as queixas de parentela, os duelos de opinião entre a juventude e a madureza, as divergências raciais e os conflitos de guerra, e verificaremos que ou nos desculpamos **uns aos outros**, na condição de espíritos frágeis e endividados, que ainda somos, quase todos, ou a nossa agressividade acabará expulsando a civilização dos cenários terrestres.

“Eis por que Jesus, há quase vinte séculos, nos exortou perdoarmos aos que nos ofendam setenta vezes sete, ou melhor, quatrocentos e noventa vezes.

“Tão só nessa operação aritmética do Senhor, resolveremos a crise da intolerância, sempre grave em todos os tempos.

“Repitamos, no entanto, que a preciosidade do perdão não se adquire nos armazéns, porque, na essência, o perdão é uma luz que irradia, começando de nós.”

Por: Emmanuel, Do livro: Mãos Unidas, Médiun: Francisco Cândido Xavier

Fonte: <http://www.caminhosluz.com.br/detalhe.asp?txt=6661>

...

Falando em **perdão**, sempre é bom somar recursos a essa nossa necessidade de aprendizado.

De autor desconhecido:

“O primeiro a Pedir Desculpas é o mais Corajoso.

“O primeiro a Perdoar é o mais Forte.

“E o primeiro a Esquecer é o mais Feliz.”

Da lavra de Chico Xavier:

“O perdão não faz a outra pessoa ser correta.

“Ele faz você ser livre.”

Da lavra de Joanna de Ângelis:

“Tudo pode ser alterado sob a ação do pensamento. O teu pensamento é o gerador das tuas ações e estas, as modeladoras da tua vida.”

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão espírita André Trigueiro, intitulada **A Força do Um** (55 min.). Passamos a primeira parte na semana passada e hoje, passaremos a segunda e última parte (27 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!